

DOR SOCIAL NO CONTEXTO DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UM ESTUDO DE CASO

Oncologia;; Estudo de Caso;; Acolhimento.

Introdução

Com o desenvolvimento dos Cuidados Paliativos, a atenção à dor foi privilegiada, entendida como dor total, englobando as dimensões da dor física, emocional, social e espiritual de cada indivíduo. No tratamento oncológico em nosso país, marcado por inúmeras desigualdades, entende-se que desde o diagnóstico a experiência da dor social está presente, a qual, dentre outras manifestações, inclui o estigma associado ao câncer, a mudança na autoimagem (de sujeito que necessita de cuidados), as restrições impostas pela doença que afetam as interações sociais, a perda de vínculos de trabalho, a ausência ou enfraquecimento da rede de suporte familiar, o não acesso a direitos sociais básicos, etc. Diante disso, este trabalho tem como objetivo refletir sobre a dor social no contexto do tratamento oncológico, a partir de um caso vivenciado em um hospital de referência no Pará. E enquanto objetivos específicos: descrever as manifestações da dor social e destacar a importância do acolhimento e da escuta qualificada na abordagem ao paciente em tratamento oncológico.

Métodos

Foi realizado um estudo de caso, uma ferramenta valiosa para investigar profundamente as particularidades de uma realidade à luz da teoria social crítica. Enquanto técnicas de coleta de dados foi utilizada a observação participante e a ficha social.

Resultados / Discussão

Acerca do paciente, pessoa do sexo masculino, 50 anos, autodeclarado pardo, união consensual, não alfabetizado, com dois filhos adultos, residia com a companheira, sem vínculo empregatício. O diagnóstico evidenciou neoplasia maligna da cabeça do pâncreas, tendo iniciado o acompanhamento oncológico a partir de transferência entre hospitais. No decorrer da internação esclareceu que vivia com HIV e que realizava acompanhamento e terapia antirretroviral de longo prazo. Constata-se que a dor social é uma expressão política do sofrimento humano, que advém da realidade vivida por cada indivíduo, entendido enquanto ser social envolto na trama das relações humanas e das condições materiais de existência. Ao longo da internação, foi possível identificar diversas manifestações da dor social que corroboraram para a identificação de um sofrimento para além da dor física, como: ausência de vínculos com os filhos, ante abandono paterno no passado; dificuldades financeiras; necessidade por dispensação de medicação de uso contínuo e; dificuldades de acessar direitos socioassistenciais. Ao se analisar o impacto da dor social no paciente, destaca-se a importância do acolhimento e escuta qualificada, enquanto diretrizes do cuidado integral. Conforme análise da equipe multiprofissional, a dor social manifestada no caso em questão, provocou agravamento da percepção da dor física, bem como a vivência de sentimentos negativos e preocupações. Afirma-se que a análise da dor social não pode ser feita somente no nível da particularidade, mas na conexão com o universal, inegavelmente com a compreensão das desigualdades provocadas dentro do sistema econômico atualmente imposto; as quais trazem outras expressões de dor.

Considerações Finais

Ao refletir sobre a dor social no contexto do tratamento oncológico, a partir de um caso concreto, acredita-se que a dor social é uma dimensão do sofrimento muitas vezes subdiagnosticada e insuficientemente abordada, que necessita de escuta qualificada e acolhimento que valorize as demandas trazidas pelos pacientes.

Referência Bibliográfica

ALVES, G. C. S. Dor social e cuidados paliativos: considerações a respeito do trabalho do assistente social junto a pacientes em cuidados paliativos oncológicos. Perspectivas Sociais, 2024. AMORIM, Raquel da S; SARDINHA, Ana Lúcia B. Serviço Social e Cuidados Paliativos: a dor social na interface com a relação socioeconômica do usuário com câncer. Anais do CBAS, 2019. FROSSARD, Andrea Georgia de Souza; FONSECA, Dolores; SOUZA, Lilian Joyce de Oliveira; ALVAREZ, Marcia Machado Resende. Dor social e Serviço Social no contexto brasileiro. Revista Katálysis, 2020.